

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



ABRIL | 2020

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
Sandro Henrique Armando

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO TESOURO
Dilma Caldeira de Moura

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Sergislei Silva de Moura

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Helder Francisco dos Santos

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Marcus Augusto Hein Rodrigues

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Glaudia Maria Gomes Marcon
Haroldo Fernando Fritsch
Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A ABRIL DE 2020	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2020	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2020 – IPCA)	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2020 – IPCA)	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2020	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A ABRIL DE 2020	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO (2017-2020).....	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ...	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – ABRIL (2020)	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020	25



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em abril de 2020, R\$ 435,72 milhões, registrando uma retração real de 4,48% em relação a abril de 2019. No acumulado do período de janeiro a abril de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 2,07 bilhões, apresentando um crescimento real de 5,54% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE ABRIL DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de abril de 2020 foi de R\$ 267,84 milhões, com variação nominal de -7,02% e real de -9,20% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de abril de 2020 foi de R\$ 219,33 milhões, com variação nominal de -8,12% e real de -10,28% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em abril de 2020 foi de R\$ 305,15 mi, crescimento nominal de -5,80% e real de -8,01% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a abril de 2020 foi de R\$ 1,27 bilhão, com variação nominal de 15,04% e real de 11,16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a abril de 2020 foi de R\$ 947,73 milhões, com crescimento nominal de 4,77% e real de 1,25% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a abril de 2020 foi de R\$ 1,50 bilhão, variação nominal de 0,70% e real de -2,76% em relação ao mesmo período de 2019.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A ABRIL DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	1.312.465.199	1.270.870.733	(41.594.465)	96,83
IRRF	211.505.760	241.505.996	30.000.235	114,18
IPVA	73.116.436	60.174.424	(12.942.011)	82,30
ITCMD	7.685.639	6.965.515	(720.124)	90,63
ICMS	983.547.141	947.726.986	(35.820.156)	96,36
Taxas	11.746.930	3.389.258	(8.357.672)	28,85
Dívida Ativa	24.863.293	11.108.554	(13.754.738)	44,68
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	5.472.982	5.756.816	283.834	105,19
SERVIÇOS	1.471.806	170	(1.471.635)	0,01
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.416.960.086	1.516.707.700	99.747.614	107,04
FPE	1.414.499.228	1.501.412.962	86.913.734	106,14
Demais Transferências	2.460.858	15.294.738	12.833.880	621,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.771.000	904.080	(18.866.920)	4,57
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(735.983.187)	(723.118.065)	12.865.121	98,25
Total das Receitas	2.020.157.886	2.071.121.435	50.963.549	102,52

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020

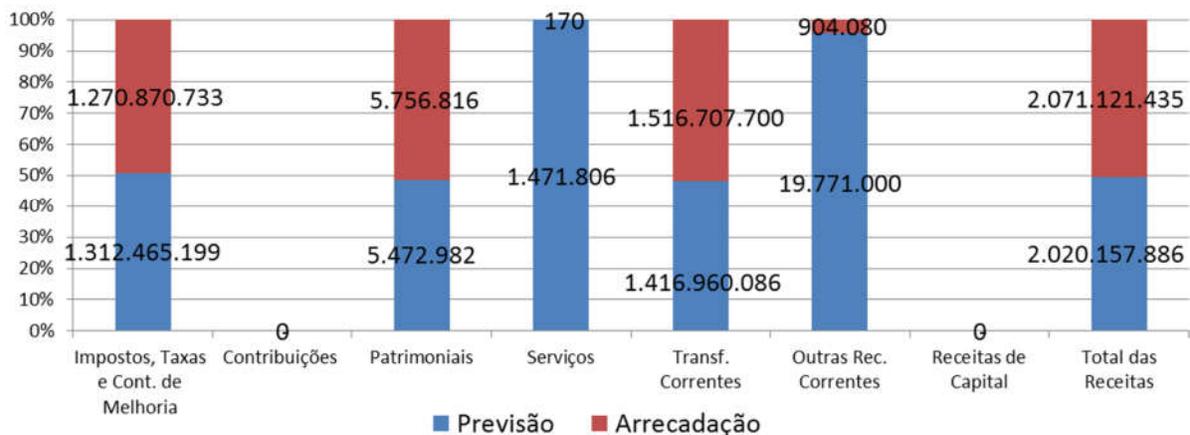
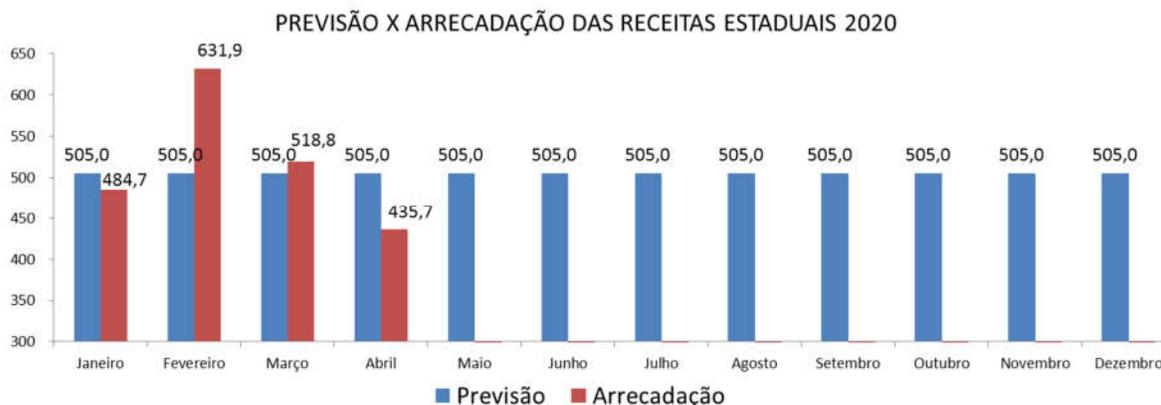




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2020

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Março	505.039.471	518.792.549	13.753.077	102,72
Abril	505.039.471	435.719.565	(69.319.907)	86,27
Subtotal	2.020.157.886	2.071.121.435	50.963.549	102,52
Maio	505.039.471	-		-
Junho	505.039.471	-		-
Julho	505.039.471	-		-
Agosto	505.039.471	-		-
Setembro	505.039.471	-		-
Outubro	505.039.471	-		-
Novembro	505.039.471	-		-
Dezembro	505.039.471	-		-
TOTAL	6.060.473.657	2.071.121.435	(3.989.352.222)	34,17

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.



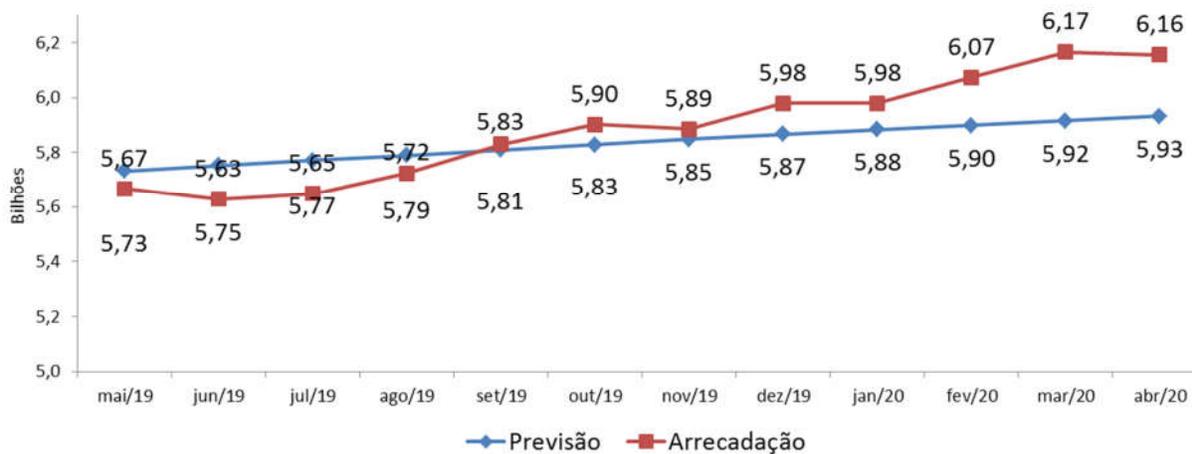
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 2,02 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 2,07 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 50,96 mi (foram recolhidos 102,52% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 1,31 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 1,27 bi, gerando uma frustração de R\$ 41,59 mi, atingindo 96,83% do previsto. No entanto, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 106,14% do que estava planejado, havendo um aumento de R\$ 86,91 mi.

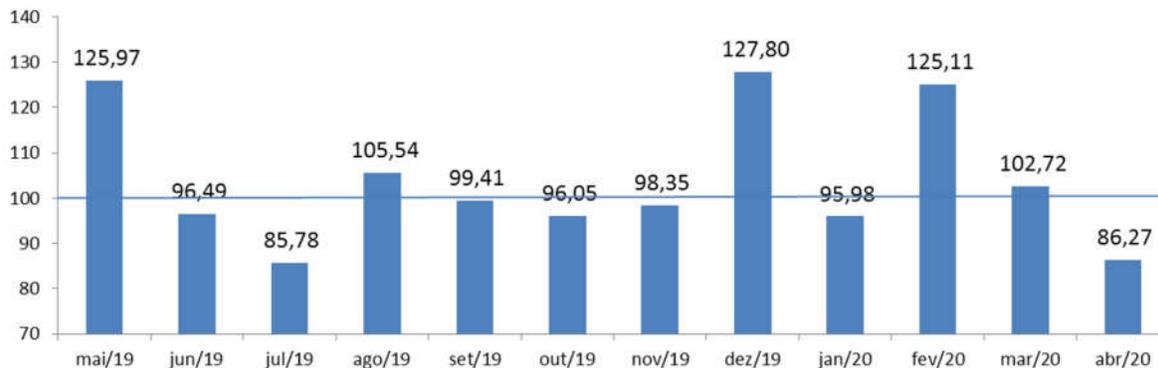


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 947,73 mi, ficando R\$ 35,82 mi abaixo do previsto, atingido 96,36% da meta. Adicionalmente, houve frustração de R\$ 12,94 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 82,30% da previsão, frustração de R\$ 720,12 mil no ITCMD (90,63% do previsto) e superação de R\$ 30,00 mi no IRRF (114,18% do previsto)¹.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



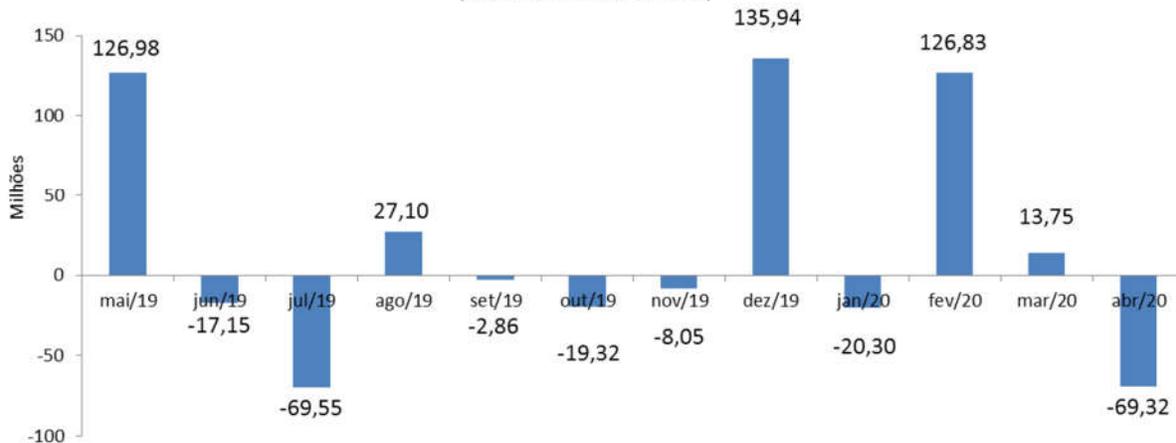
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(mai/2019 a abr/2020)



¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



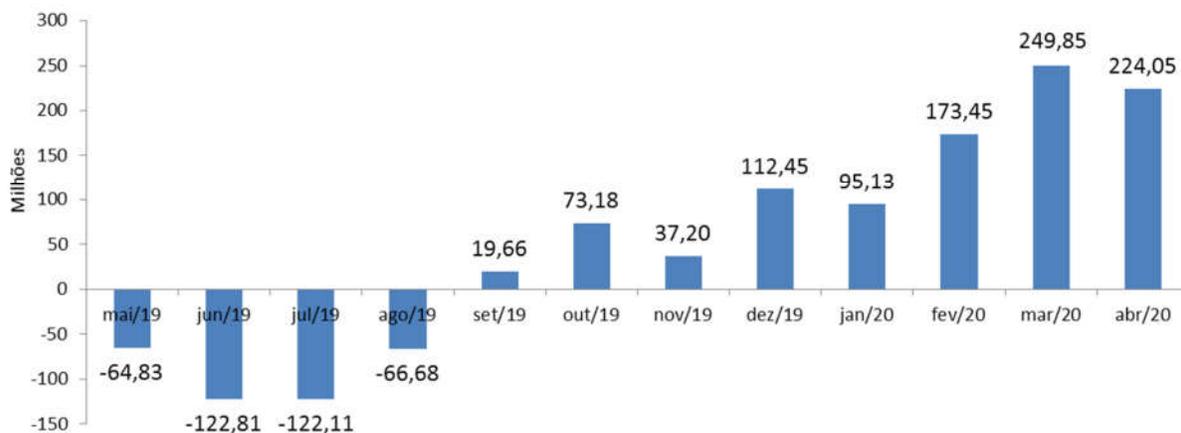
DIFERENÇA ENTRE ARRECAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(mai/2019 a abr/2020)



% DA ARRECAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses





4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE ABRIL DE 2020

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	288.075.054	267.842.656	(7,02)	(20.232.398)
IRRF	33.239.892	37.739.234	13,54	4.499.342
IPVA	6.951.649	6.128.728	(11,84)	(822.920)
ITCMD	1.774.880	1.790.037	0,85	15.158
ICMS	238.728.648	219.334.993	(8,12)	(19.393.655)
Taxas	1.211.005	619.758	(48,82)	(591.247)
Dívida Ativa	6.168.979	2.229.906	(63,85)	(3.939.074)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.082.532	2.594.433	139,66	1.511.901
SERVIÇOS	-	60	-	60
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	324.414.575	319.150.919	(1,62)	(5.263.655)
FPE	323.939.976	305.153.721	(5,80)	(18.786.256)
Demais Transferências	474.598	13.997.199	2.849,27	13.522.600
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	424.065	149.594	(64,72)	(274.471)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(168.509.514)	(154.018.099)	(8,60)	14.491.416
TOTAL	445.486.711	435.719.565	(2,19)	(9.767.146)

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2020 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	294.986.104	267.842.656	(9,20)	(27.143.447)
IRRF	34.037.332	37.739.234	10,88	3.701.902
IPVA	7.118.422	6.128.728	(13,90)	(989.694)
ITCMD	1.817.460	1.790.037	(1,51)	(27.423)
ICMS	244.455.856	219.334.993	(10,28)	(25.120.863)
Taxas	1.240.058	619.758	(50,02)	(620.300)
Dívida Ativa	6.316.976	2.229.906	(64,70)	(4.087.070)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.108.503	2.594.433	134,05	1.485.931
SERVIÇOS	-	60	-	60
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	332.197.426	319.150.919	(3,93)	(13.046.507)
FPE	331.711.442	305.153.721	(8,01)	(26.557.721)
Demais Transferências	485.984	13.997.199	2.780,18	13.511.214
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	434.238	149.594	(65,55)	(284.644)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(172.552.133)	(154.018.099)	(10,74)	18.534.035
TOTAL	456.174.137	435.719.565	(4,48)	(20.454.572)

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.



Em abril de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou -2,19% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 445,49 mi em 2019 para R\$ 435,72 mi em 2020. Em termos reais, houve uma retração de 4,48%, ou seja, uma redução de R\$ 20,45 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 288,08 mi em 2019 e R\$ 267,84 mi em 2020, com retração nominal de 7,02% (variação de R\$ -20,23 mi) e real de 9,20% (variação de R\$ -27,14 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 323,94 mi para R\$ 305,15 mi, redução nominal de 5,80% (diminuição de R\$ 18,79 mi) e real de 8,01% (diminuição de R\$ 26,56 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (-9,20%), Patrimoniais (134,05%), Transferências Correntes (-3,93%) e Outras Receitas Correntes (-65,55%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.104.743.904	1.270.870.733	15,04	166.126.829
IRRF	112.788.338	241.505.996	114,12	128.717.658
IPVA	57.703.520	60.174.424	4,28	2.470.904
ITCMD	6.537.706	6.965.515	6,54	427.809
ICMS	904.592.249	947.726.986	4,77	43.134.737
Taxas	3.792.126	3.389.258	(10,62)	(402.868)
Dívida Ativa	19.329.964	11.108.554	(42,53)	(8.221.409)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	2.863.003	5.756.816	101,08	2.893.813
SERVIÇOS	60	170	184,13	110
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.492.832.391	1.516.707.700	1,60	23.875.310
FPE	1.490.936.217	1.501.412.962	0,70	10.476.745
Demais Transferências	1.896.174	15.294.738	706,61	13.398.565
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.336.506	904.080	(32,35)	(432.426)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(706.365.316)	(723.118.065)	2,37	(16.752.749)
TOTAL	1.895.410.547	2.071.121.435	9,27	175.710.887

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

**TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2020 – IPCA)**

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.141.604.314	1.268.989.215	11,16	127.384.901
IRRF	116.358.559	240.963.984	107,09	124.605.425
IPVA	59.853.022	60.126.399	0,46	273.378
ITCMD	6.755.651	6.955.342	2,96	199.692
ICMS	934.784.722	946.465.519	1,25	11.680.796
Taxas	3.914.922	3.384.549	(13,55)	(530.374)
Dívida Ativa	19.937.439	11.093.422	(44,36)	(8.844.016)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	2.950.081	5.751.527	94,96	2.801.446
SERVIÇOS	62	170	175,80	109
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.543.758.325	1.514.536.186	(1,89)	(29.222.139)
FPE	1.541.798.788	1.499.243.773	(2,76)	(42.555.015)
Demais Transferências	1.959.538	15.292.413	680,41	13.332.875
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.379.311	902.768	(34,55)	(476.543)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(730.272.881)	(722.140.027)	(1,11)	8.132.854
TOTAL	1.959.419.212	2.068.039.840	5,54	108.620.628

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

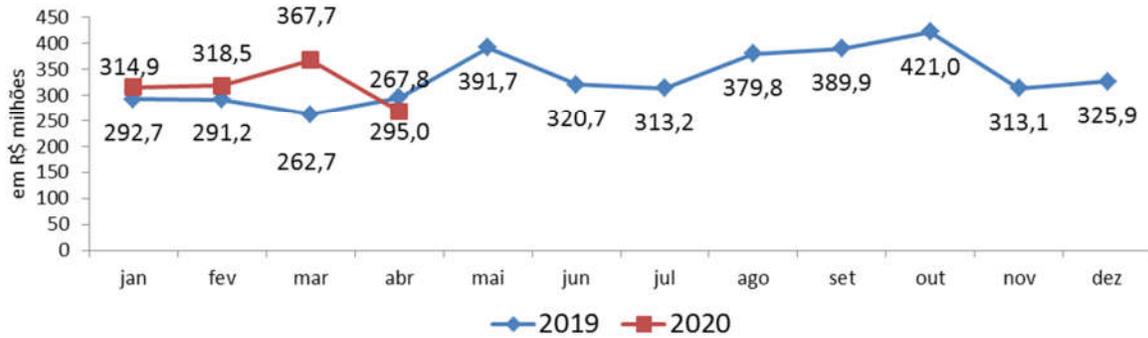
No período de janeiro a abril de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 9,27% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 1,90 bi em 2019 para R\$ 2,07 bi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 5,54%, ou seja, um acréscimo de R\$ 108,62 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 1,10 bi em 2019 para R\$ 1,27 bi em 2020, com aumento nominal de 15,04% (acrécimo de R\$ 166,13 mi) e real de 11,16% (aumento de R\$ 127,38 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 1,49 bi para R\$ 1,50 bi, variação nominal de 0,70% (crescimento de R\$ 10,48 mi) e real de -2,76% (diminuição de R\$ 42,56 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (11,16%), Patrimoniais (94,96%), Transferências Correntes (-1,89%) e Outras Receitas Correntes (-34,55%).



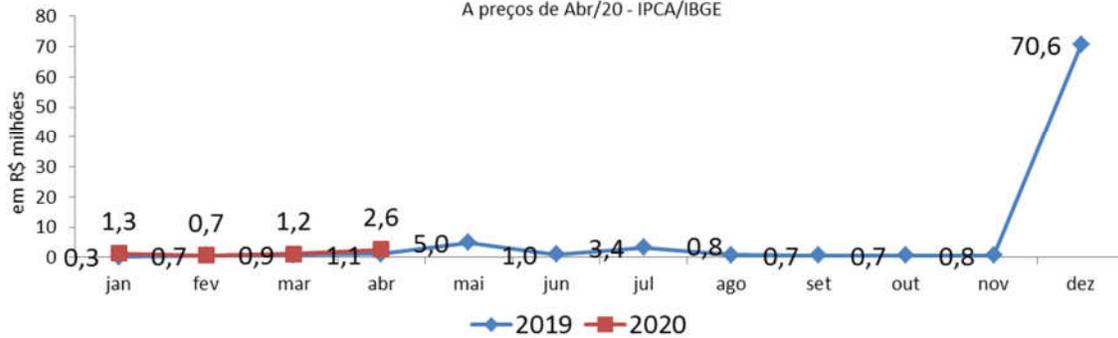
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Abr/20 - IPCA/IBGE



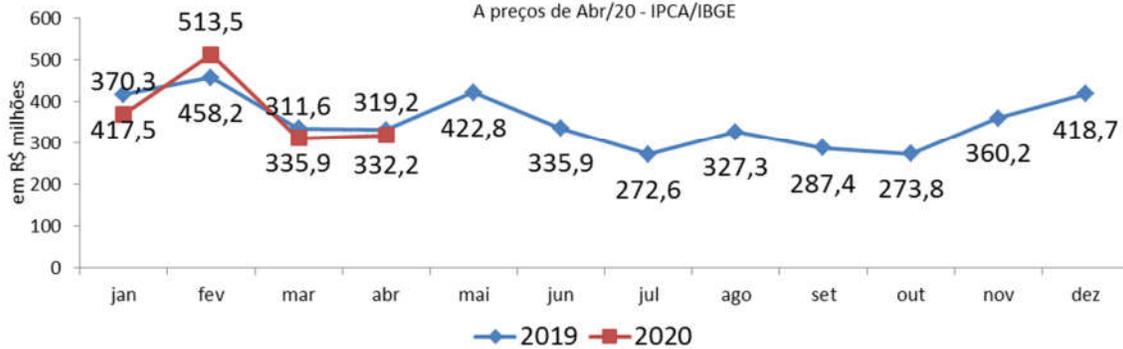
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Abr/20 - IPCA/IBGE



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Abr/20 - IPCA/IBGE





% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A ABRIL DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 42,46% em 2019 para 45,48% em 2020. No sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 57,30%, em 2019, para 53,73%, em 2020.

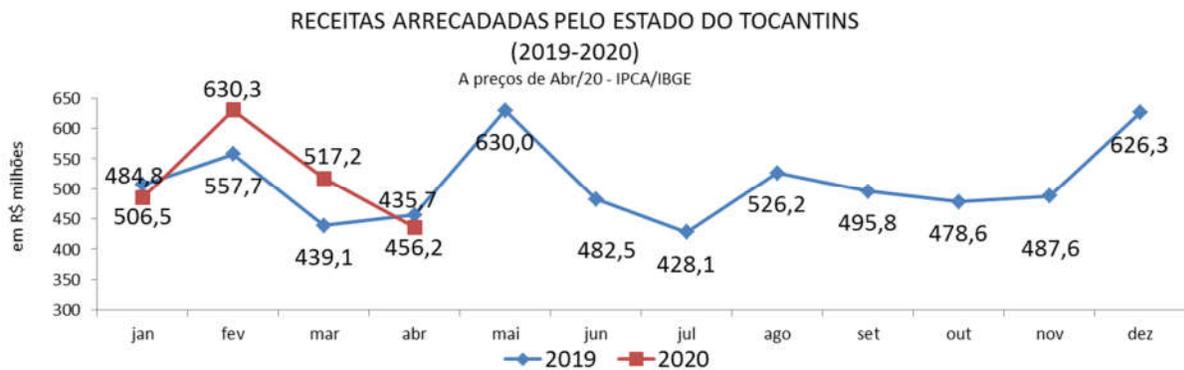


**TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2020 – IPCA)**

Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Abr/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	506,45	484,79	(4,28)	(4,28)	(21,67)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	557,71	630,35	13,02	4,79	72,64
Março	426,37	518,79	21,68	12,79	92,43	439,08	517,18	17,79	8,59	78,10
Abril	445,49	435,72	(2,19)	9,27	(9,77)	456,17	435,72	(4,48)	5,54	(20,45)
Subtotal	1.895,41	2.071,12	9,27	9,27	175,71	1.959,42	2.068,04	5,54	5,54	108,62
Maio	616,00	-				629,96	-			
Junho	471,86	-				482,51	-			
Julho	419,46	-				428,11	-			
Agosto	516,11	-				526,18	-			
Setembro	486,15	-				495,83	-			
Outubro	469,69	-				478,56	-			
Novembro	480,96	-				487,56	-			
Dezembro	624,95	-				626,32	-			
Total	5.980,61	2.071,12				6.114,45	2.068,04			

Fonte: Sefaz-TO.





5. RECEITA DO FPE

TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A ABRIL DE 2020

Em R\$

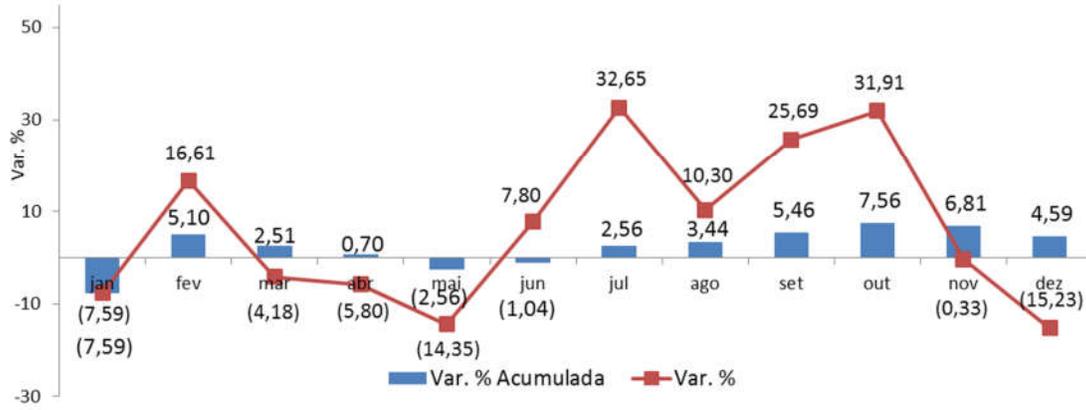
Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Março	325.746.307	312.135.274	(4,18)	2,51	(13.611.034)
Abril	323.939.976	305.153.721	(5,80)	0,70	(18.786.256)
Subtotal	1.490.936.217	1.501.412.962	0,70	0,70	10.476.745
Maio	412.884.991	353.624.807	(14,35)	(2,56)	(59.260.184)
Junho	328.035.738	353.624.807	7,80	(1,04)	25.589.069
Julho	266.582.519	353.624.807	32,65	2,56	87.042.288
Agosto	320.599.692	353.624.807	10,30	3,44	33.025.115
Setembro	281.356.648	353.624.807	25,69	5,46	72.268.160
Outubro	268.088.199	353.624.807	31,91	7,56	85.536.608
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	6,81	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	4,59	-63.526.648
TOTAL	4.140.432.669	4.330.411.419	4,59	4,59	189.978.750

Fonte: STN e Sefaz-TO.





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2020/2019)





6. ICMS

TABELA 9. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.231	5,70	320,47	34,08	336,68	34,44	5,06	16,21
Energia Elétrica	73	0,34	108,51	11,54	117,84	12,05	8,60	9,33
Bebidas em Geral	350	1,62	71,90	7,65	72,66	7,43	1,05	0,76
Veículos Automotores e Componentes	1.842	8,53	66,81	7,11	66,14	6,77	(1,01)	(0,68)
Telecomunicações	210	0,97	50,63	5,39	47,52	4,86	(6,14)	(3,11)
Hipermercados e Congêneres	1.982	9,18	42,70	4,54	45,70	4,68	7,03	3,00
Produtos Alimentícios em Geral	1.190	5,51	34,98	3,72	41,97	4,29	19,99	6,99
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.374	6,36	34,29	3,65	33,88	3,47	(1,18)	(0,40)
Material de Construção em Geral	2.098	9,71	30,81	3,28	28,42	2,91	(7,75)	(2,39)
Carnes e Derivados	503	2,33	19,39	2,06	20,12	2,06	3,75	0,73
Tecidos, Confeccões, Vestuário e Calçados	1.571	7,27	15,61	1,66	15,73	1,61	0,75	0,12
Transportes em Geral e Armazenagens	954	4,42	15,67	1,67	14,99	1,53	(4,35)	(0,68)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	847	3,92	14,24	1,51	13,70	1,40	(3,83)	(0,54)
Produtos Agropecuários e Veterinários	747	3,46	10,75	1,14	13,01	1,33	21,00	2,26
Artigos de Tabacaria	15	0,07	5,82	0,62	6,34	0,65	8,96	0,52
Produção Florestal	164	0,76	6,26	0,67	5,13	0,52	(18,08)	(1,13)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	500	2,32	3,54	0,38	4,08	0,42	15,26	0,54
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.840	8,52	3,38	0,36	3,20	0,33	(5,41)	(0,18)
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	244	1,13	2,37	0,25	2,46	0,25	3,50	0,08
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	217	1,00	3,03	0,32	2,37	0,24	(21,59)	(0,65)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	191	0,88	1,90	0,20	2,28	0,23	19,99	0,38
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	393	1,82	1,66	0,18	1,66	0,17	(0,06)	(0,00)
Plásticos e Embalagens	38	0,18	1,36	0,14	1,38	0,14	1,16	0,02
Couros	6	0,03	1,55	0,16	1,05	0,11	(32,30)	(0,50)
Jóias, Bijuterias e Relógios	128	0,59	0,82	0,09	0,81	0,08	(1,75)	(0,01)
Construção Civil	659	3,05	0,33	0,03	0,39	0,04	18,17	0,06
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.231	10,33	16,90	1,80	17,66	1,81	4,54	0,77
Subtotal	21.598	100,00	885,69	94,20	917,16	93,83	3,55	31,47
Pessoa Física (Produtor Rural)	64.336	74,87	8,07	0,86	7,96	0,81	(1,43)	(0,12)
Contribuinte Eventual			46,44	4,94	52,40	5,36	12,83	5,96
TOTAL GERAL	85.934	100,00	940,20	100,00	977,52	100,00	3,97	37,32

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (05/05/2020), cadastradas até 30/04/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a abril de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 336,68 mi ou 34,44% do total); Energia Elétrica (R\$ 117,84 mi ou 12,05% do total); Bebidas em Geral (R\$ 72,66 mi ou 7,43% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 66,14 mi ou 6,77% do total) e Telecomunicações (R\$ 47,52 mi ou 4,86% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 65,56% do total do ICMS recolhido de janeiro a abril de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a abril de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Produtos Alimentícios em Geral (19,99%, sendo R\$ 34,98 mi em 2019 e R\$ 41,97 mi em 2020); Energia Elétrica (8,60%, sendo R\$ 108,51 mi em 2019 e R\$ 117,84 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (7,03%, sendo R\$ 42,70 mi em 2019 e R\$ 45,70 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (5,06%, sendo R\$ 320,47 mi em 2019 e R\$ 336,68 mi em 2020); Carnes e Derivados (3,75%, sendo R\$ 19,39 mi em 2019 e R\$ 20,12 mi em 2020).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a abril de 2020 foram: Bebidas em Geral (1,05%, sendo R\$ 71,90 mi em 2019 e R\$ 72,66 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (-1,01%, sendo R\$ 66,81 mi em 2019 e R\$ 66,14 mi em 2020); Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (-1,18%, sendo R\$ 34,29 mi em 2019 e R\$ 33,88 mi em 2020); Telecomunicações (-6,14%, sendo R\$ 50,63 mi em 2019 e R\$ 47,52 mi em 2020); Material de Construção em Geral (-7,75%, sendo R\$ 30,81 mi em 2019 e R\$ 28,42 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 85.934 contribuintes ativos, sendo 21.598 empresas, pessoas jurídicas (25,13% do total), e 64.336 produtores rurais, pessoas físicas (74,87% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.098 empresas ou 9,71% do total); Hipermercados e Congêneres (1.982 empresas ou 9,18% do total); Veículos Automotores e Componentes (1.842 empresas ou 8,53% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.571 empresas ou 7,27% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.840 empresas ou 8,52% do total).



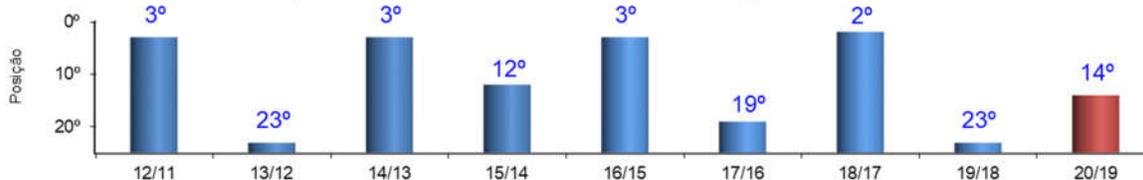
TABELA 10. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO (2017-2020)

Em R\$ mil (real, a preços de abr/2020 - IPCA)

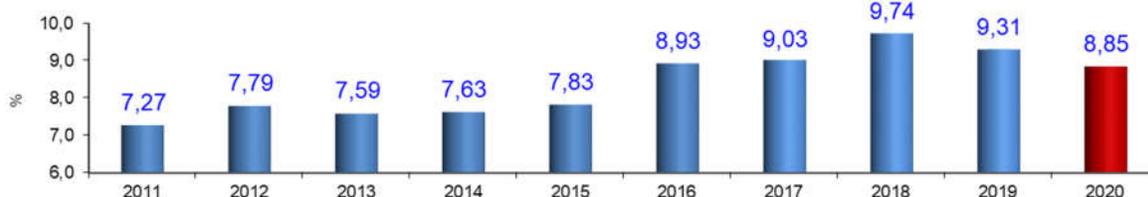
Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Mato Grosso	2.773.050	2,43	2.933.659	2,41	3.738.227	2,85	5,79 ¹⁶	27,43 ¹	22,77
Roraima	195.162	0,17	237.720	0,19	285.433	0,22	21,81 ¹	20,07 ²	15,63
Maranhão	1.539.948	1,35	1.779.557	1,46	2.084.377	1,59	15,56 ²	17,13 ³	12,79
Rondônia	828.360	0,73	890.349	0,73	1.031.132	0,79	7,48 ¹²	15,81 ⁴	11,49
Amapá	201.243	0,18	209.518	0,17	240.565	0,18	4,11 ²¹	14,82 ⁵	10,56
Amazonas	2.236.771	1,96	2.329.263	1,91	2.668.665	2,04	4,14 ²⁰	14,57 ⁶	10,32
Mato Grosso do Sul	2.231.787	1,95	2.381.832	1,95	2.726.152	2,08	6,72 ¹⁴	14,46 ⁷	10,23
Distrito Federal	2.027.475	1,77	1.986.950	1,63	2.250.899	1,72	-2,00 ²⁷	13,28 ⁸	9,09
Piauí	987.688	0,86	1.036.021	0,85	1.166.038	0,89	4,89 ¹⁸	12,55 ⁹	8,33
Pará	2.557.042	2,24	2.839.648	2,33	3.190.317	2,43	11,05 ⁷	12,35 ¹⁰	8,19
Rio Grande do Sul	8.142.736	7,13	8.347.969	6,85	9.345.502	7,13	2,52 ²⁴	11,95 ¹¹	7,83
Santa Catarina	5.164.762	4,52	5.882.624	4,82	6.399.546	4,88	13,90 ³	8,79 ¹²	4,75
Bahia	5.319.184	4,66	5.823.611	4,78	6.245.991	4,76	9,48 ⁹	7,25 ¹³	3,29
Tocantins	683.099	0,60	702.248	0,58	752.321	0,57	2,80²³	7,13¹⁴	3,16
Rio de Janeiro	8.672.798	7,59	9.542.731	7,82	10.212.721	7,79	10,03 ⁸	7,02 ¹⁵	3,03
Espírito Santo	2.504.733	2,19	2.807.772	2,30	2.979.473	2,27	12,10 ⁴	6,12 ¹⁶	2,19
Paraíba	1.335.145	1,17	1.457.841	1,20	1.545.330	1,18	9,19 ¹⁰	6,00 ¹⁷	2,07
Ceará	2.849.723	2,49	3.105.956	2,55	3.281.403	2,50	8,99 ¹¹	5,65 ¹⁸	1,74
São Paulo	33.928.302	29,70	35.734.936	29,30	37.666.103	28,73	5,32 ¹⁷	5,40 ¹⁹	1,50
Pernambuco	3.670.466	3,21	4.101.870	3,36	4.317.287	3,29	11,75 ⁵	5,25 ²⁰	1,35
Goiás	3.688.504	3,23	4.119.879	3,38	4.321.717	3,30	11,70 ⁶	4,90 ²¹	1,01
Alagoas	1.016.538	0,89	1.063.668	0,87	1.113.116	0,85	4,64 ¹⁹	4,65 ²²	0,77
Paraná	7.575.731	6,63	7.758.805	6,36	8.112.290	6,19	2,42 ²⁵	4,56 ²³	0,70
Minas Gerais	11.535.629	10,10	12.222.415	10,02	12.763.234	9,74	5,95 ¹⁵	4,42 ²⁴	0,56
Sergipe	834.366	0,73	867.057	0,71	894.177	0,68	3,92 ²²	3,13 ²⁵	-0,70
Rio Grande do Norte	1.441.003	1,26	1.455.636	1,19	1.440.101	1,10	1,02 ²⁶	-1,07 ²⁶	-4,74
Acre	311.947	0,27	333.720	0,27	329.796	0,25	6,98 ¹³	-1,18 ²⁷	-4,85
BRASIL	114.253.191	100,00	121.953.255	100,00	131.101.912	100,00	6,74	7,50	3,52

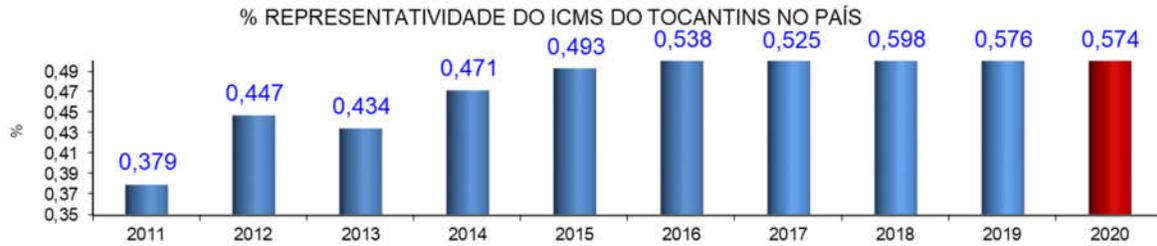
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 20/05/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em período dos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE





Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 14º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), crescendo 3,16% (real), enquanto o Brasil variou 3,52% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 8,85% da Região Norte e 0,57% do Brasil.



TABELA 11. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	abr-2017 a mar-18 (a)		abr-2018 a mar-19 (b)		abr-2019 a mar-20 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Roraima	780.656	0,17	922.106	0,19	1.164.817	0,22	18,12 ¹	26,32 ¹
Mato Grosso	11.190.977	2,47	12.331.973	2,53	14.170.562	2,73	10,20 ¹⁰	14,91 ²
Amapá	787.581	0,17	863.553	0,18	975.868	0,19	9,65 ¹³	13,01 ³
Maranhão	6.397.732	1,41	7.261.957	1,49	8.188.306	1,58	13,51 ⁴	12,76 ⁴
Rondônia	3.319.741	0,73	3.691.592	0,76	4.153.978	0,80	11,20 ⁹	12,53 ⁵
Pará	10.398.930	2,30	11.203.993	2,30	12.600.357	2,43	7,74 ¹⁹	12,46 ⁶
Amazonas	8.622.234	1,90	9.308.514	1,91	10.378.692	2,00	7,96 ¹⁷	11,50 ⁷
Pernambuco	14.654.935	3,23	16.331.718	3,35	18.154.258	3,50	11,44 ⁷	11,16 ⁸
Espírito Santo	9.566.408	2,11	10.517.224	2,16	11.623.569	2,24	9,94 ¹²	10,52 ⁹
Ceará	11.598.720	2,56	12.235.196	2,51	13.327.304	2,57	5,49 ²³	8,93 ¹⁰
Santa Catarina	19.764.977	4,36	22.108.445	4,54	23.793.346	4,58	11,86 ⁶	7,62 ¹¹
São Paulo	134.805.419	29,75	141.616.082	29,06	151.705.552	29,23	5,05 ²⁵	7,12 ¹²
Goiás	15.205.661	3,36	16.186.028	3,32	17.327.713	3,34	6,45 ²²	7,05 ¹³
Mato Grosso do Sul	9.048.586	2,00	9.741.864	2,00	10.392.573	2,00	7,66 ²⁰	6,68 ¹⁴
Tocantins	2.658.680	0,59	2.879.070	0,59	3.069.988	0,59	8,29¹⁶	6,63¹⁵
Minas Gerais	47.616.210	10,51	49.751.306	10,21	52.486.010	10,11	4,48 ²⁶	5,50 ¹⁶
Alagoas	3.759.252	0,83	4.053.873	0,83	4.257.018	0,82	7,84 ¹⁸	5,01 ¹⁷
Rio Grande do Sul	32.269.701	7,12	35.009.879	7,18	36.740.345	7,08	8,49 ¹⁵	4,94 ¹⁸
Paraná	28.898.709	6,38	30.388.244	6,24	31.856.211	6,14	5,15 ²⁴	4,83 ¹⁹
Bahia	21.614.550	4,77	24.072.587	4,94	25.140.232	4,84	11,37 ⁸	4,44 ²⁰
Paraíba	5.231.779	1,15	5.752.691	1,18	5.991.742	1,15	9,96 ¹¹	4,16 ²¹
Piauí	3.883.757	0,86	4.535.463	0,93	4.618.666	0,89	16,78 ³	1,83 ²²
Distrito Federal	8.027.679	1,77	8.313.171	1,71	8.445.568	1,63	3,56 ²⁷	1,59 ²³
Sergipe	3.238.624	0,71	3.538.933	0,73	3.574.841	0,69	9,27 ¹⁴	1,01 ²⁴
Rio Grande do Norte	5.341.013	1,18	5.686.743	1,17	5.709.034	1,10	6,47 ²¹	0,39 ²⁵
Rio de Janeiro	33.202.224	7,33	37.586.967	7,71	37.685.289	7,26	13,21 ⁵	0,26 ²⁶
Acre	1.225.749	0,27	1.434.868	0,29	1.409.124	0,27	17,06 ²	-1,79 ²⁷
BRASIL	453.110.484	100,00	487.324.042	100,00	518.940.962	100,00	7,55	6,49

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 20/05/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 15º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de abr/19-mar/2020 com abr/18-mar/2019, crescendo 6,63% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,49%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – ABRIL (2020)

Em R\$

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		88.153.818	205.681.808	117.527.990	133,32	4,47	7,76
Acre	AC	2.125,27	53.522,27	51.396,13	2.418,54	0,00	0,00
Amazonas	AM	9.049.494,20	2.515.874,21	(6.533.621),16	(72,20)	0,46	0,09
Pará	PA	75.042.371,7	199.728.215,3	124.685.844,2	166,15	3,81	7,53
Rondônia	RO	3.772.698,22	1.399.566,24	(2.373.132),14	(62,90)	0,19	0,05
Amapá	AP	267.574,25	1.359.723,25	1.092.149,10	408,17	0,01	0,05
Roraima	RR	19.556,26	624.909,26	605.354,12	3.095,51	0,00	0,02
NORDESTE		539.791.111	387.445.069	(152.346.042)	(28,22)	27,37	14,61
Maranhão	MA	377.359.375,2	179.390.086,4	(197.969.289),26	(52,46)	19,14	6,76
Piauí	PI	24.794.090,15	25.483.060,13	688.971,11	2,78	1,26	0,96
Ceará	CE	27.906.018,14	19.125.776,16	(8.780.242),18	(31,46)	1,42	0,72
Rio Grande do Norte	RN	2.701.306,23	12.394.830,20	9.693.524,8	358,85	0,14	0,47
Paraíba	PB	1.963.656,24	17.946.382,18	15.982.726,6	813,93	0,10	0,68
Pernambuco	PE	14.256.614,18	55.685.009,11	41.428.395,3	290,59	0,72	2,10
Alagoas	AL	21.232.572,16	1.649.618,23	(19.582.955),20	(92,23)	1,08	0,06
Sergipe	SE	4.258.019,21	1.768.190,22	(2.489.830),15	(58,47)	0,22	0,07
Bahia	BA	65.319.460,8	74.002.118,6	8.682.658,9	13,29	3,31	2,79
SUDESTE		514.429.733	431.204.712	(83.225.021)	(16,18)	26,09	16,26
Minas Gerais	MG	102.728.936,5	60.832.494,8	(41.896.442),24	(40,78)	5,21	2,29
Espírito Santo	ES	33.058.155,13	15.572.582,19	(17.485.573),19	(52,89)	1,68	0,59
Rio de Janeiro	RJ	47.821.948,12	71.391.652,7	23.569.704,5	49,29	2,43	2,69
São Paulo	SP	330.820.694,3	283.407.984,2	(47.412.711),25	(14,33)	16,78	10,69
SUL		165.491.709	96.123.221	(69.368.487)	(41,92)	8,39	3,62
Paraná	PR	61.125.024,9	54.266.414,12	(6.858.609),17	(11,22)	3,10	2,05
Santa Catarina	SC	55.775.714,10	23.456.590,15	(32.319.125),23	(57,94)	2,83	0,88
Rio Grande do Sul	RS	48.590.971,11	18.400.217,17	(30.190.753),22	(62,13)	2,46	0,69
CENTRO-OESTE		543.915.992	283.887.970	(260.028.022)	(47,81)	27,58	10,71
Mato Grosso	MT	18.500.628,17	55.828.044,10	37.327.416,4	201,76	0,94	2,11
Mato Grosso do Sul	MS	9.072.802,19	24.301.829,14	15.229.027,7	167,85	0,46	0,92
Goiás	GO	432.005.212,1	146.970.033,5	(285.035.179),27	(65,98)	21,91	5,54
Distrito Federal	DF	84.337.350,6	56.788.064,9	(27.549.286),21	(32,67)	4,28	2,14
BRASIL		1.851.782.363	1.404.342.780	(447.439.582)	(24,16)	93,90	52,96
EXTERIOR	EX	120.194.324,4	1.247.540.091,1	1.127.345.767,1	937,94	6,10	47,04
TOTAL GERAL		1.971.976.687	2.651.882.872	679.906.185	34,48	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)



No mês de abril, o Tocantins registrou R\$ 1,85 bi de entradas de mercadorias, bens e /ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 1,40 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 447,44 mi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 120,19 mi e as saídas, R\$ 1,25 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 1,13 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi positivo em R\$ 679,91 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de Goiás (R\$ 432,01 mi), seguido por Maranhão (R\$ 377,36 mi) e São Paulo (R\$ 330,82 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 283,41 mi), Pará (R\$ 199,73 mi) e Maranhão (R\$ 179,39 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 124,69 mi), Pernambuco (R\$ 41,43 mi) e Mato Grosso (R\$ 37,33 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -285,04 mi), Maranhão (R\$ -197,97 mi), e São Paulo (R\$ -47,41 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

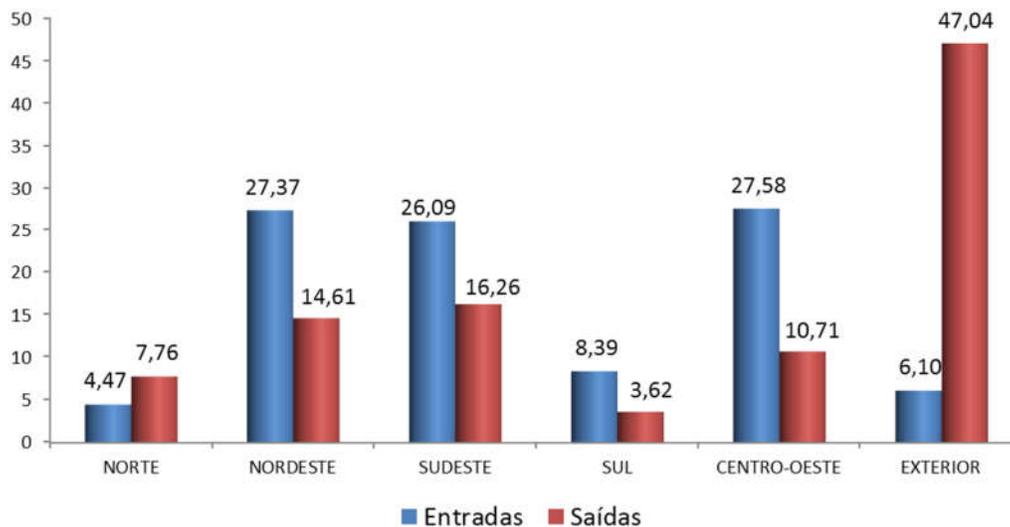




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36	2,81	18,09	-2,94	19,01	15,00	-7,18	15,20	2,16	1,84	2,26	2,81	-14,74	22,51	24,27	-16,97	17,15	20,30	0,10	(0,59)	(0,10)	(0,00)
abr	1,76	2,29	2,20	1,97	30,57	-4,00	-10,47	27,06	-8,52	-12,56	1,82	2,22	2,21	2,65	21,87	-0,56	19,90	18,60	-5,24	17,09	0,07	(0,07)	0,01	0,68
mai	2,07	1,95	2,50		-5,60	27,93		-8,22	22,24		1,81	2,13	2,49		17,38	16,98		14,12	11,78		(0,26)	0,18	(0,01)	
jun	1,95	2,50	2,70		28,32	8,01		22,92	4,49		1,80	2,21	2,23		23,04	0,95		17,86	-2,34		(0,15)	(0,29)	(0,47)	
jul	2,02	2,41	2,61		18,88	8,55		13,77	5,16		1,59	2,30	2,27		44,42	-1,58		38,22	-4,65		(0,43)	(0,10)	(0,34)	
ago	2,32	2,61	2,93		12,25	12,33		7,73	8,61		1,65	2,34	2,29		41,41	-2,06		35,72	-5,30		(0,67)	(0,27)	(0,64)	
set	2,44	2,66	2,89		9,23	8,34		4,50	5,30		1,57	1,88	2,26		20,11	20,15		14,91	16,77		(0,87)	(0,78)	(0,62)	
out	2,62	3,25	3,40		23,86	4,75		18,46	2,16		1,70	2,27	2,46		33,65	8,43		27,82	5,75		(0,92)	(0,98)	(0,94)	
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	7,36	9,12	9,42	9,88	23,95	3,28	4,85	20,59	-0,94	1,29	6,52	6,82	8,07	8,92	4,63	18,28	10,49	1,81	13,38	6,84	(0,84)	(2,30)	(1,35)	(0,96)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	9,88	15,24	8,37	-69,43				19,52	23,73	26,12	8,92	21,55	10,08	-65,86				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(0,96)

Fonte: Sefaz-TO

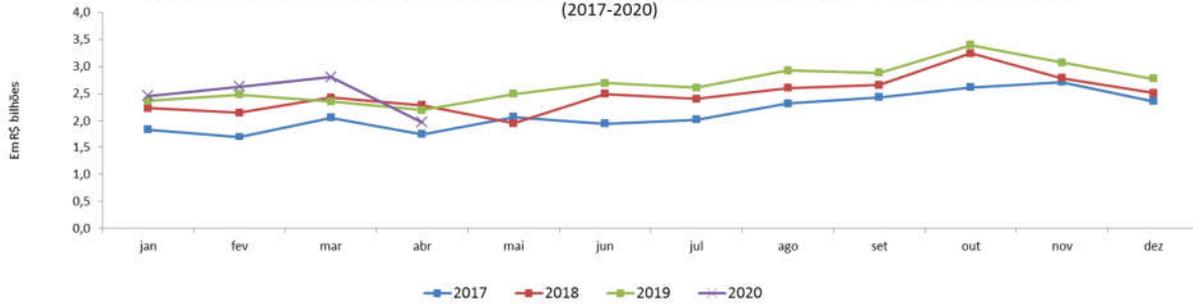
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de abr/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de abril de 2020 ocorreu um saldo positivo (R\$ 0,68 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de abril de 2020 é superior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R\$ 0,01 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas cinco saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de abril de 2020 com abril de 2019, a variação real do valor das entradas foi de -12,56%, enquanto que das saídas foi 17,09%.

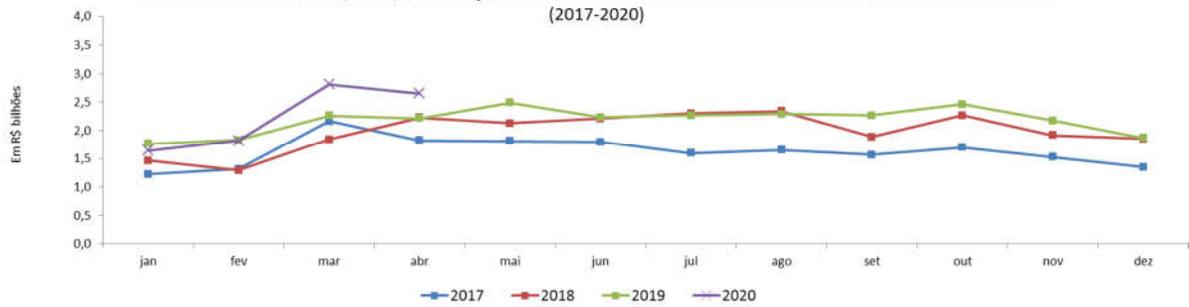
No acumulado de janeiro a abril de 2020, foi registrado saldo negativo de R\$ 0,96 bi, frente a um saldo de R\$ -1,35 bi no mesmo período de 2019 e R\$ -2,30 bi em 2018.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)

